



RESULTADO TRIMESTRAL 3T25

04 de novembro de 2025



São Paulo, 04 de novembro de 2025 - A CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **terceiro trimestre de 2025 (3T25)** e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e ao terceiro trimestre de 2024 (3T24). A cotação do dólar foi de R\$ 5,44 em 30/09/2024; R\$ 5,46 em 30/06/2025 e R\$ 5,32 em 30/09/2025.

Destaques operacionais e financeiros do 3T25

MAIS UM RECORDE DE PRODUÇÃO E VENDAS ESTABELECIDO NO 3T25

Com 12,4 milhões de toneladas vendidas no 3T25, a CSN Mineração atingiu um novo recorde suportado pelo melhor nível de embarques na história do Tecar que, pela primeira vez, embarcou 4 milhões de toneladas (Mt) em um único mês. A combinação do excelente desempenho operacional com preços mais altos do minério de ferro observados no período resultou em um crescimento de 57% no EBITDA ajustado contra o trimestre anterior.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1,9 bilhão no 3T25, com margem de 45,2%.

LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 696 MILHÕES REPRESENTA CRESCIMENTO DE 500% NO TRIMESTRE

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 696 milhões no 3T25, um resultado 5x superior ao verificado no trimestre anterior, sendo impulsionado pela combinação de recortes operacionais verificados no período com uma conjuntura favorável de preços e menores despesas financeiras em razão da menor variação cambial no período.

ESG

Entre os principais destaques de ESG no 3T25, temos (i) a classificação como a 7ª empresa mais bem avaliada no setor de mineração e metais pela Sustainalytics; (ii) a redução de 3% na intensidade de emissão de carbono comparado com os 9M24; (iii) a redução de 25% no número de eventos com alto potencial de gravidade contra os 9M24; e (iv) o alcance de 26,2% de representatividade feminina na força de trabalho, superando a meta estabelecida para 2025.

SÓLIDA POSIÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO MESMO COM O PAGAMENTO DE DIVIDENDOS NO PERÍODO

A Companhia seguiu com uma sólida posição de caixa líquido no 3T25 mesmo após distribuir mais de R\$ 1,5 bilhão na forma de dividendos e JCP ao longo do trimestre. Contribuiu para isso a rolagem de contratos de pré-pagamentos que estão vencendo este ano e o excelente resultado operacional observado no período que suportou a sólida geração de caixa. Com isso, o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM atingiu -0,59x.

DIVIDENDOS E JCP

A Companhia aprovou o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 903,2 milhões, divididos da seguinte forma: (i) R\$ 424,2 (correspondendo ao valor por ação de R\$ 0,0780931987417) na forma de dividendos intercalares, e (ii) R\$ 479,0 milhões (correspondendo ao valor bruto por ação de R\$ 0,0881804257401) na forma de juro sob capital próprio.

Quadro Consolidado – Destaques

	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	12.396	11.833	4,8%	11.884	4,3%
Mercado Interno	977	1.067	-8,5%	1.106	-11,7%
Mercado Externo	11.419	10.765	6,1%	10.778	5,9%
Resultados Consolidados IFRS (R\$ milhões)					
Receita Líquida ¹	4.405	3.406	29,3%	2.973	48,2%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.645)	(2.378)	11,3%	(2.063)	28,2%
Lucro Bruto	1.760	1.028	71,1%	910	93,4%
Margem Bruta %	39,9%	30,2%	9,8 p.p.	30,6%	9,3 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(87)	(76)	13,5%	(58)	48,7%
Resultado de Participações	60	74	-18,1%	50	20,1%
EBITDA Ajustado²	1.991	1.268	57,0%	1.139	74,9%
Margem EBITDA %	45,2%	37,2%	8,0 p.p.	38,3%	6,9 p.p.

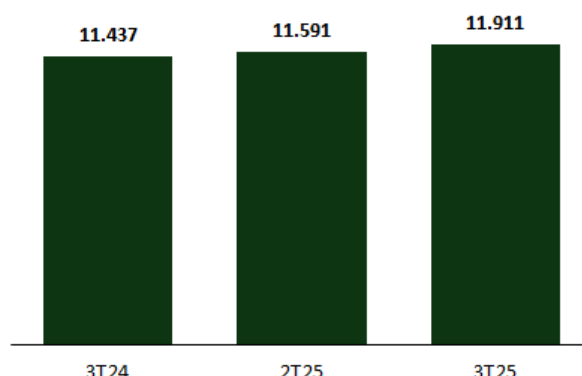
¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

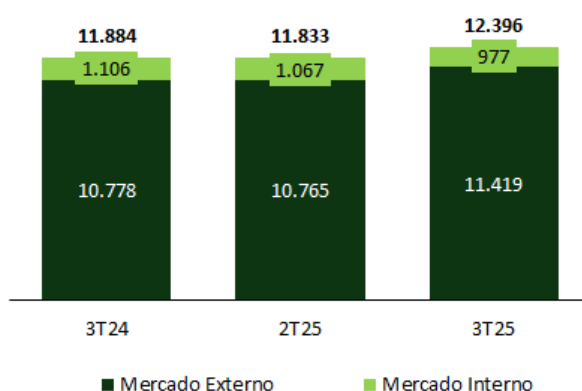
Resultado Operacional

O 3T25 foi marcado por uma recuperação nos preços do minério de ferro, que registraram alta de US\$ 4,3/dmt em relação ao trimestre anterior, impulsionada por uma forte demanda na China. A produção de aço no país manteve-se em níveis elevados, favorecida por melhores margens nas siderúrgicas como resultado da redução nos custos do carvão metalúrgico. Nesse contexto, os minérios brasileiros foram beneficiados, com melhora no prêmio por baixa alumina e redução das penalidades relacionadas à sílica. Além disso, os altos volumes de exportação de aço chinês se consolidaram como um dos principais motores de produção, totalizando 88 milhões de toneladas nos primeiros nove meses do ano, um crescimento anual de 9,2%. O trimestre também apresentou elevada volatilidade, influenciada por fatores geopolíticos, como a guerra comercial entre Estados Unidos e China, e pelo anúncio de políticas “*anti-involution*” que visam conter a competição excessiva de preços. Como resultado, o minério de ferro (IODEX, Fe62%, Norte da China) atingiu uma cotação média de US\$ 102,03/dmt no 3T25, representando um avanço de 4,4% em relação ao 2T25 (US\$ 97,76/dmt) e 2,3% acima do registrado no 3T24 (US\$ 99,69/dmt).

Em relação ao mercado de frete marítimo, a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) continuou com tendência de alta ao longo do 3T25, com um frete médio de US\$ 23,36/t contra uma média de US\$ 20,85/t no trimestre anterior. Este crescimento está vinculado aos volumes recordes de exportação de minério de ferro registrados no oceano Atlântico, que mantiveram a demanda firme por frete durante todo o período. Em paralelo, os volumes australianos e os fretes no oceano Pacífico (C5) também operaram em níveis elevados, mesmo após os picos registrados no fim do ano fiscal, o que ajudou a compensar a redução nas exportações de bauxita em razão do período chuvoso. Esse cenário aliado às incertezas geopolíticas com a iminência de novas sanções, mantiveram o preço dos combustíveis em patamares elevados (em torno de US\$ 500/t), fazendo com que o frete marítimo ficasse pressionado ao longo de todo o período.

Total da Produção (mil toneladas)


- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) registrou um novo recorde histórico de 11.911 mil toneladas no terceiro trimestre de 2025, o que representa um crescimento de 2,8% em relação ao trimestre anterior e de 4,1% na comparação anual. Esse desempenho reforça o excelente momento operacional vivido pela Companhia, com uma gestão cada vez mais eficiente em ativos que não tiveram aumentos de capacidade. Com base nesse desempenho, a Companhia segue bem-posicionada e confiante no cumprimento de seu *guidance* anual de produção e compras, esperando ficar na banda superior de suas estimativas projetadas de 42 a 43,5 milhões de toneladas.
- O **Volume de Vendas** atingiu 12.396 mil toneladas no terceiro trimestre de 2025, representando um aumento de 4,8% em relação ao trimestre anterior e de 4,3% na comparação com o mesmo período de 2024. Essa foi a primeira vez na história que a Companhia conseguiu superar o montante de 12 milhões de toneladas em um único trimestre, o que ressalta os ganhos significativos de eficiência no escoamento da produção, com o Tecar tendo alcançado pela primeira vez a marca de 4 milhões de toneladas embarcadas em um único mês.

Volume de Vendas (mil toneladas)

Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida Ajustada no 3T25** totalizou R\$ 4.405 milhões, apresentando um sólido crescimento de 29,3% quando comparado com o trimestre anterior e de 48,2% na comparação anual. Todo esse resultado reflete a combinação de volumes recordes de embarques com a melhora no preço realizado, em linha com a tendência favorável de demanda verificada no mercado chinês. Nesse sentido, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 65,7** por tonelada no 3T25, um patamar 26,5% e 43,1% acima dos registrados no 2T25 e 3T24, respectivamente, resultado da elevação do preço médio do minério e do impacto positivo gerado pelas cargas com exposição a períodos cotacionais futuros.

- Por sua vez, o **Custo dos Produtos Vendidos** foi de **R\$ 2.645 milhões** no **3T25**, um crescimento de 11,3% frente ao trimestre anterior, como reflexo do maior preço do minério, volume de compras de terceiros e vendas. Já o **custo C1** atingiu US\$ 21,1/t no 3T25, o que representa um crescimento de 1,4% em relação ao trimestre anterior e 9,9% em relação ao 3T24, resultado exclusivo da variação cambial que mais do que compensou a maior diluição de custos fixos em razão do crescimento de volume.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 1.760 milhões no 3T25, o que representa um crescimento de 71.1% em relação ao trimestre anterior, com uma Margem Bruta de 39,9%, ou 9,8 p.p. acima da verificada no 2T25. Essa melhora na rentabilidade reflete toda a excelência operacional verificada no período ao combinar volumes recordes com uma melhor realização de preço, seguindo a tendência favorável do Platts no período. Na comparação com o 3T24, o crescimento de rentabilidade foi na mesma magnitude, com a margem bruta subindo 9,3 p.p. e refletindo essa dinâmica mais forte de faturamento apresentada no trimestre.
- No 3T25, as **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 86,6 milhões e foram 13,5% superiores às registradas no trimestre anterior, como resultado da maior atividade comercial do período e maiores despesas com serviços portuários.
- O resultado de **equivalência patrimonial** no 3T25 foi de R\$ 60,4 milhões, um desempenho 18,1% abaixo do verificado no período anterior, refletindo uma menor contribuição do resultado da MRS. Por outro lado, quando se compara com o 3T24, percebe-se um aumento de 20,1% no resultado de equivalência patrimonial, em linha com o maior volume de movimentação de cargas apresentado no período.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 566,6 milhões no 3T25, o que representa uma redução de 24,5% frente ao trimestre anterior, como consequência de melhores rendimentos com aplicações financeiras, além da menor variação cambial.

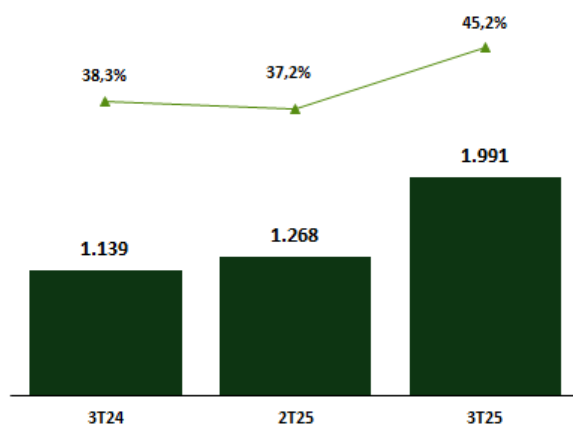
R\$ Milhões	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Resultado Financeiro - IFRS	(567)	(750)	-24,5%	(425)	33,3%
Receitas Financeiras	203	97	110,6%	166	22,5%
Despesas Financeiras	(770)	(847)	-9,1%	(591)	30,3%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(359)	(324)	10,6%	(386)	-7,1%
Resultado c/ Variação Cambial	(411)	(522)	-21,3%	(205)	100,6%

- A **CSN Mineração** registrou um **lucro líquido de R\$ 696 milhões no 3T25**, contra um lucro líquido de apenas R\$ 116 milhões registrado no trimestre anterior, o que representa um crescimento de 500% em relação à performance verificada no 2T25. Todo esse resultado reflete os recordes operacionais registrados no período, a melhora dos preços e as menores despesas financeiras.

R\$ Milhões	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	696	116	500,0%	446	56,1%
Depreciação	318	316	0,6%	287	10,8%
IR e CSLL	361	66	447,0%	(31)	-1264,5%
Resultado financeiro líquido	567	750	-24,4%	425	33,4%
EBITDA (RCVM 156/22)	1.941	1.248	55,5%	1.127	72,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	110	94	17,0%	61	80,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(60)	(74)	-18,9%	(50)	20,0%
EBITDA Ajustado	1.991	1.268	57,0%	1.139	74,8%
Margem EBITDA (%)	45,2%	37,2%	8,0 p.p.	38,3%	6,9 p.p.

- O EBITDA Ajustado no 3T25 atingiu R\$ 1.991 milhões, com uma margem EBITDA Ajustada trimestral de 45,2%, o que representa um aumento de 8,0 p.p. e 6,9 p.p. quando comparado com o 2T25 e 3T24, respectivamente. Esse aumento na rentabilidade reflete a retomada no preço do minério aos níveis acima de US\$ 100/t acompanhado da melhor performance operacional já registrada na história da Companhia e da eficiente gestão de custos. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 4,7 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 41,8%.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ milhões e %)



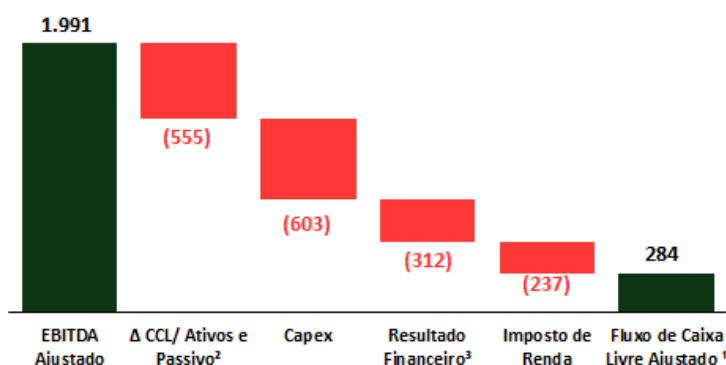
¹ A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

Build-up EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)

Fluxo de Caixa Ajustado¹

No 3T25, o Fluxo de Caixa Ajustado totalizou R\$ 284 milhões, o que representa uma redução de 63,0% quando comparado com o trimestre anterior, mesmo com relevante melhora operacional observada no período, o que pode ser explicado pelo maior consumo de capital de giro em razão da recuperação do preço do minério que impulsionou o valor de contas a receber, além do aumento nos investimentos.

Fluxo de Caixa Livre do 3T25 (R\$ Milhões)


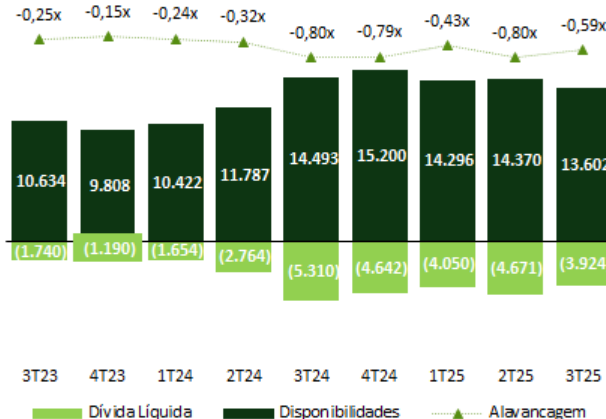
¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.

² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

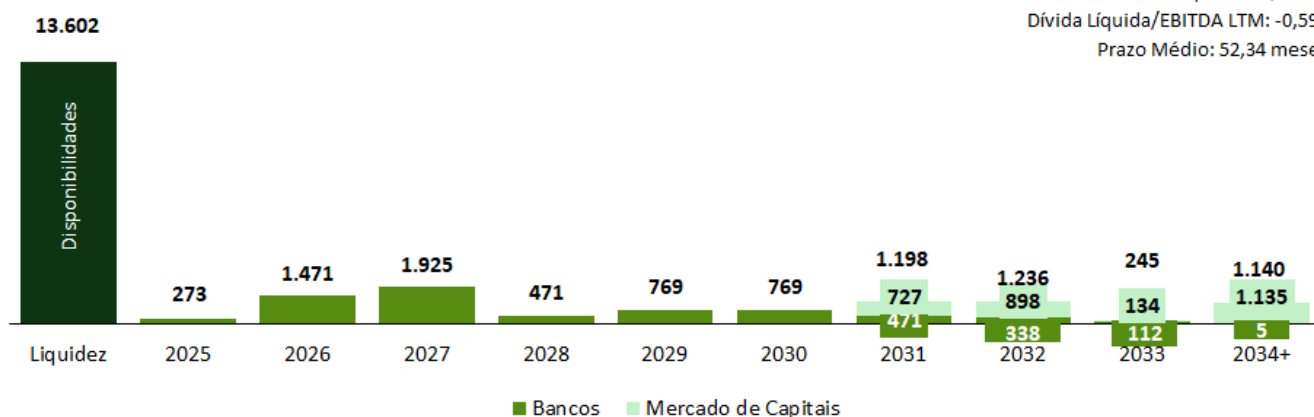
³ Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

Endividamento

Em 30/09/2025, a CSN Mineração possuía um total de R\$ 13,6 bilhões em disponibilidades, o que representa uma redução de 5,3% em relação ao trimestre anterior em razão do pagamento de proventos realizado no período que acabou por compensar a geração de caixa e a rolagem de parte dos vencimentos dos contratos de pré-pagamentos. Como consequência, a posição de caixa líquido da CSN Mineração passou a ser de R\$ 3,9 bilhões e com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM em -0,59x.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)

Posição em 30/09/2025
Dívida Bruta: R\$ 9.679
Dívida Líquida: -R\$ 3.924
Dívida Líquida/EBITDA LTM: -0,59x
Prazo Médio: 52,34 meses



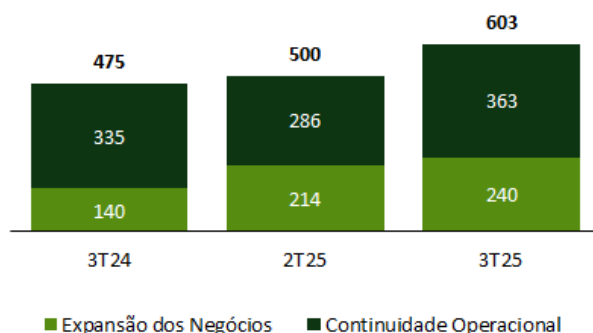
Nota: ¹ Disponibilidades consideram o caixa e o equivalente de caixa somado com as aplicações de curto prazo

Investimentos

No 3T25, o Capex atingiu R\$ 603 milhões, o que representa um aumento de 20,6% em relação ao trimestre anterior, como resultado dos esforços para manter o alto nível de execução da operação e conseguir atingir os recordes operacionais observados no período, além do avanço nos projetos de expansão, principalmente os relacionados às obras de infraestrutura da P15.

R\$ Milhões	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Expansão dos Negócios	240	214	12,1%	140	71,3%
Continuidade Operacional	363	286	27,0%	335	8,5%
Investimento Total IFRS	603	500	20,6%	475	27,0%

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ MM).

CAPEX (R\$ Milhões)

Capital Circulante Líquido

No 3T25, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 49 milhões**, o que representa uma redução de 89,2% em relação ao trimestre anterior, como resultado do aumento no contas a receber em razão da intensa atividade comercial do período que ajudou a mitigar o crescimento na linha de fornecedores, em resposta (i) ao maior volume de vendas CIF com fretes a pagar e (ii) ao maior volume de compra de minério de terceiros.

R\$ Milhões	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Ativo	2.895	2.309	25,4%	1.812	59,8%
Contas a Receber	1.545	896	72,5%	689	124,3%
Estoque ³	1.122	1.162	-3,4%	903	24,3%
Impostos a Recuperar	157	177	-11,3%	180	-12,8%
Impostos a Recuperar	157	177	-11,3%	180	-12,8%
Despesas Antecipadas	39	44	-11,4%	17	129,4%
Demais Ativos CCL ¹	32	30	6,7%	23	39,1%
Passivo	2.944	2.759	6,7%	2.704	8,9%
Fornecedores	2.528	2.187	15,6%	2.116	19,5%
Obrigações Trabalhistas	201	175	14,9%	184	9,2%
Tributos a Recolher	105	97	8,2%	131	-19,8%
Adiantamentos de Clientes	-	-	0,0%	7	-100,0%
Demais Passivos ²	110	300	-63,3%	266	-58,6%
Capital Circulante Líquido	(49)	(450)	-89,2%	(892)	-94,5%

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoque: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

Dividendos

A Companhia aprovou em 04 de novembro de 2025 o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 903,2 milhões, divididos da seguinte forma: (i) R\$ 424,2 (correspondendo ao valor por ação de R\$ 0,0780931987417) na forma de dividendos intercalares, e (ii) R\$ 479,0 milhões (correspondendo ao valor bruto por ação de R\$ 0,0881804257401) na forma de juro sob capital próprio. O pagamento dos proventos ocorrerá a partir do dia 19 de novembro de 2025.

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG

Desde o início de 2023, a CSN Mineração passou a adotar um novo formato para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: <https://ri.csnmineração.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN Mineração, podem ser verificados no Relato Integrado 2024, divulgado em abril de 2025 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>

Mercado de Capitais

No **terceiro trimestre de 2025**, as ações da CSN Mineração registraram valorização de 11,5%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 5,3%. O volume médio diário das ações CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 24,0 milhões no 3T25.

	3T25
Nº de ações em milhares	5.485.339
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	5,53
Valor de Mercado (R\$ milhões)	30.334
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	11,5%
Ibovespa (BRL)	5,3%
Volume	
Média diária (mil ações)	4.696
Média diária (R\$ mil)	24.004
Fonte: Bloomberg	

Teleconferência de Resultados:

Webinar de Apresentação do Resultado do 3T25

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês
05 de novembro de 2025

10h00 (horário de Brasília)

08h00 (horário de Nova York)

Webinar: clique [aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Mayra Favero Celleguin

(mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
 Legislação Societária (milhares de reais)

	3T25	2T25	3T24
Receita Líquida de Vendas	5.146.073	4.038.202	3.966.836
Mercado Interno	364.749	401.745	391.312
Mercado Externo	4.781.324	3.636.457	3.575.524
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.645.483)	(2.377.876)	(2.063.350)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.330.003)	(2.065.693)	(1.776.498)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(315.480)	(312.183)	(286.852)
Lucro Bruto	2.500.589	1.660.326	1.903.486
Margem Bruta (%)	48,6%	41,1%	48,0%
Despesas com Vendas	(783.065)	(653.036)	(1.006.784)
Despesas Gerais e Administrativas	(41.571)	(51.165)	(44.740)
Depreciação e Amortização em Despesas	(2.983)	(4.107)	(339)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(109.930)	(93.573)	(61.450)
Outras receitas operacionais	3.322	48.203	(6.827)
Outras (despesas) operacionais	(113.252)	(141.776)	(54.623)
Resultado de Equivalência Patrimonial	60.401	73.730	50.289
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.623.442	932.177	840.462
Resultado Financeiro Líquido	(566.628)	(750.058)	(425.231)
Receitas Financeiras	203.327	96.558	166.406
Despesas Financeiras	(358.688)	(324.316)	(386.015)
Variações cambiais líquidas	(411.267)	(522.301)	(205.622)
Resultado Antes do IR e CSL	1.056.815	182.119	415.231
Imposto de Renda e Contribuição Social	(360.548)	(66.352)	31.075
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	696.267	115.767	446.306

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	3T25	2T25	3T24
Receita líquida de vendas	5.146.073	4.038.202	3.966.836
Frete e seguros marítimo	(740.998)	(631.992)	(993.603)
Receita Líquida Ajustada – Base FOB	4.405.075	3.406.210	2.973.233
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.645.483)	(2.377.876)	(2.063.350)
CPV sem Depreciação	(2.330.003)	(2.065.693)	(1.776.498)
Depreciação	(315.480)	(312.183)	(286.852)
Lucro Bruto Ajustado – Base FOB	1.759.592	1.028.334	909.883
Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)	39,9%	30,2%	30,6%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustada – Base FOB	(86.621)	(76.315)	(58.260)
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(827.619)	(708.307)	(1.051.863)
Frete e seguros marítimo	740.998	631.992	993.603
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(109.930)	(93.573)	(61.450)
Resultado da equivalência patrimonial	60.401	73.730	50.289
Resultado financeiro, líquido	(566.628)	(750.058)	(425.231)
Resultado antes do IR e CSLL	1.056.815	182.119	415.231
Imposto de Renda e Contribuição Social	(360.548)	(66.352)	31.075
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	696.267	115.767	446.306

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária (milhares de reais)

	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
Ativo Circulante	16.750.738	16.982.284	16.603.526
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.584.743	14.354.813	14.479.020
Aplicações Financeiras	17.444	14.799	13.530
Contas a Receber	1.543.609	892.974	688.910
Estoques	818.767	869.275	729.454
Impostos a recuperar	279.211	438.965	437.521
Outros Ativos Circulantes	506.964	411.458	255.091
Adiantamentos a fornecedores	159.008	160.493	162.011
Outros	347.956	250.965	93.080
Ativo Não Circulante	19.562.373	19.008.828	17.856.523
Tributos Diferidos	2.972	-	-
Impostos a recuperar	366.590	285.555	162.785
Estoques LP	2.030.856	1.954.823	1.694.983
Outros Ativos Não Circulantes	472.262	479.813	571.961
Adiantamentos a fornecedores	336.925	353.912	426.087
Outros ativos	135.337	125.901	145.874
Investimentos	1.994.950	1.911.552	1.768.310
Imobilizado	10.356.293	10.030.770	9.326.308
Imobilizado em Operação	6.915.762	6.938.283	7.065.480
Direito de Uso em Arrendamento	106.868	110.680	113.056
Imobilizado em Andamento	3.333.663	2.981.807	2.147.772
Intangível	4.338.450	4.346.315	4.332.176
Total do Ativo	36.313.111	35.991.112	34.460.049
Passivo Circulante	8.283.088	9.523.221	9.323.970
Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.688	129.502	130.435
Fornecedores	2.179.892	1.983.236	1.991.804
Fornecedores Risco Sacado	349.397	204.275	123.718
Obrigações Fiscais	281.264	359.876	198.704
Empréstimos e Financiamentos	1.562.918	1.581.100	1.203.168
Adiantamento de clientes	3.594.890	3.470.209	2.445.383
Dividendos e JCP a pagar	-	1.448.069	2.930.251
Outras Obrigações	172.854	336.843	290.203
Passivos de arrendamentos	12.187	14.795	14.392
Instrumentos financeiros derivativos	-	244	-
Outras obrigações	160.667	321.804	275.811
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.185	10.110	10.304
Passivo Não Circulante	17.931.735	17.229.558	16.190.749
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.672.686	7.688.668	7.537.172
Fornecedores	955	804	3.113
Adiantamento de clientes	9.020.518	8.438.870	7.585.071
Passivos ambientais e desativação	671.748	652.797	582.839
Outras Obrigações	207.632	213.506	235.191
Passivos de Arrendamento	109.394	110.009	110.144
Tributos a Recolher	15.188	16.987	28.020
Outras Contas a Pagar	83.050	86.511	97.027
Tributos Diferidos	233.873	119.540	152.946
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	124.323	115.372	94.417
Patrimônio Líquido	10.098.288	9.238.333	8.945.330
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	127.042	127.042	127.042
Reservas de Lucros	1.940.661	1.940.661	1.424.753
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	455.063	(241.402)	11.486
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(221.945)	(385.633)	(414.566)
Participação de não controladores	852	1.050	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	36.313.111	35.991.112	34.460.049

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
 Legislação Societária (milhares de reais)

	3T25	2T25	3T24
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	1.162.502	791.335	3.565.000
Lucro líquido do período	696.267	115.739	446.307
Resultado de não controlados	198	148	-
Resultado de equivalência patrimonial	(60.402)	(73.730)	(17.755)
Variações cambiais e monetárias	11.562	136.600	(247.839)
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	142.134	150.987	163.634
Juros capitalizados	(48.105)	(42.092)	(24.601)
Juros de arrendamentos	2.486	2.651	2.703
Perdas com instrumento derivativo	93.499	(46.845)	297.111
Amortização custo de transação	12.091	11.740	12.018
Depreciações e amortizações	319.845	317.671	288.394
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	360.548	66.352	632.872
Resultado na baixa ou alienação de bens	13.475	18.203	1.561
Outros	-	-	(60.736)
Variação dos ativos e passivos	131.491	329.561	3.199.958
Contas a receber de clientes	(641.942)	71.969	161.281
Estoques	(25.526)	(116.356)	(131.453)
Tributos a recuperar	(154.428)	(55.530)	(210.479)
Outros ativos	(6.145)	(115.670)	210.054
Adiantamento Fornecedor - CSN	10.645	(28.828)	(582.016)
Fornecedores	192.318	192.103	25.148
Salários, provisões e contribuições sociais	6.839	21.127	12.569
Tributos a recolher	(2.766)	(50.099)	(351.064)
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	721.991	408.226	3.666.573
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.662)	(15.620)	(12.543)
Outras contas a pagar	(98.954)	3.411	288.169
Fornecedores risco sacado	145.121	14.828	123.718
Outros pagamentos e recebimentos	(512.587)	(195.649)	(1.128.627)
Recebimento de operações derivativas	(93.499)	46.845	(61.534)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(237.000)	(104.875)	(896.332)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(182.088)	(137.619)	(170.760)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(605.519)	(500.342)	(475.714)
Aquisição de ativos imobilizados	(602.874)	(499.863)	(475.349)
Aplicações financeiras	(2.645)	(479)	(365)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.310.121)	(254.233)	(370.783)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(1.006.352)	(270.402)	(28.528)
Pré pagamento de minério de ferro	24.105	42.611	-
Amortização de pré-pagamento de minério de ferro	(66.716)	-	-
Captações	1.221.847	-	-
Custo de transação	(26.323)	(19.519)	(20.241)
Dividendos pagos	(1.090.000)	-	-
Juros de Capital Proprio	(360.972)	-	-
Passivos de arrendamentos	(5.710)	(6.923)	(6.389)
Recompra da ações	-	-	(315.625)
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(16.932)	36.514	(13.178)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(770.070)	73.274	2.705.325
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.354.813	14.281.539	11.773.696
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.584.743	14.354.813	14.479.020



3Q25 EARNINGS RELEASE

November 4, 2025



São Paulo, November 4, 2025 - CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) announces its results for the third quarter of 2025 (3Q25) in Brazilian Reals, with its financial statements being consolidated in accordance with the accounting practices adopted in Brazil issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee ("CPC"), approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM") and the Federal Accounting Council ("CFC") and in accordance with the International Financial Reporting Standards ("IFRS"), issued by the International Accounting Standards Board ("IASB").

The comments address the consolidated results of the Company in the **third quarter of 2025 (3Q25)** and the comparisons are relative to the second quarter of 2025 (2Q25) and the third quarter of 2024 (3Q24). The dollar exchange rate was R\$ 5.44 on 09/30/2024; R\$ 5.46 on 06/30/2025 and R\$ 5.32 on 09/30/2025.

3Q25 Operational and Financial Highlights

ANOTHER PRODUCTION AND SALES RECORD SET IN 3Q25

CSN Mineração achieved a new sales record in 3Q25 with 12.4 million tons sold, supported by Tecar's best shipment performance to date, with over 4 million tons shipped in a single month for the first time. The combination of the excellent operating performance and higher iron ore prices observed in the period resulted in a 57% growth in adjusted EBITDA compared to the previous quarter. Adjusted EBITDA reached R\$ 1.9 billion in 3Q25, with an Adjusted EBITDA margin of 45.2%.

NET INCOME OF R\$ 696 MILLION REPRESENTS A GROWTH OF 500% IN THE QUARTER

The Company recorded a net income of R\$ 696 million in 3Q25, a result 5x higher than that recorded in the previous quarter. This was driven by the combination of operational records in the period with a favorable price scenario and lower financial expenses due to the lower exchange rate variation.

ESG

In the third quarter of 2025, the Company achieved several notable Environmental, Social, and Governance (ESG) milestones. These include (i) being ranked as the 7th best-rated company in the mining and metals sector by Sustainalytics; (ii) a 3% reduction in carbon emission intensity compared to 9M24; (iii) a 25% reduction in the number of events with high potential for severity compared to 9M24; and (iv) achieving 26.2% female representation in the workforce, exceeding the target set for 2025.

SOLID NET CASH POSITION EVEN WITH DIVIDEND PAYMENTS IN THE PERIOD

Despite the distribution of more than R\$ 1.5 billion in dividends and interest on equity throughout the quarter, the Company maintained a strong net cash position in 3Q25. This was aided by the rollover of prepayment contracts that are maturing this year and the excellent operating results observed during the period, which supported solid cash generation. Consequently, the leverage indicator, as measured by the Net Debt/EBITDA LTM ratio, reached -0.59x.

DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY

The Company approved the payment of dividends and interest on equity in the amount of R\$ 903.2 million, divided as follows: (i) R\$ 424.2 million (corresponding to a value per share of R\$ 0.0780931987417) in the form of interim dividends, and (ii) R\$ 479.0 million (corresponding to a gross value per share of R\$ 0.0881804257401) in the form of interest on equity.

Consolidated Table - Highlights

	3Q25	2Q25	3Q25 vs 2Q25	3Q24	3Q25 vs 3Q24
Iron Ore Sales (thousand tons)	12,396	11,833	4.8%	11,884	4.3%
Domestic Market	977	1,067	-8.5%	1,106	-11.7%
Foreign Market	11,419	10,765	6.1%	10,778	5.9%
IFRS Consolidated Results (R\$ million)					
Net Revenue	4,405	3,406	29.3%	2,973	48.2%
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,645)	(2,378)	11.3%	(2,063)	28.2%
Gross Profit	1,760	1,028	71.1%	910	93.4%
Gross Margin (%)	39.9%	30.2%	32.3%	30.6%	30.5%
Sales and administrative expenses	(87)	(76)	13.5%	(58)	48.7%
Result from equity investments	60	74	-18.1%	50	20.1%
Adjusted EBITDA	1,991	1,268	57.0%	1,139	74.9%
EBITDA Margin (%)	45.2%	37.2%	8.0 p.p.	38.3%	6.9 p.p.

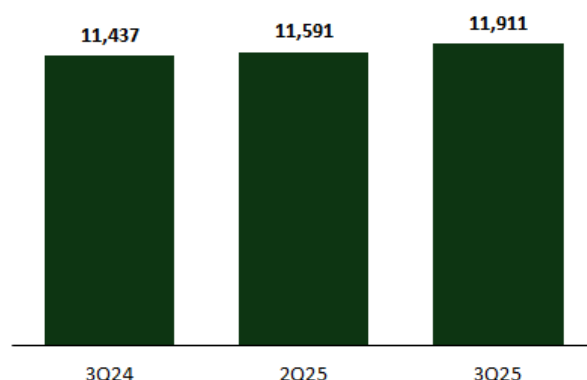
¹ Adjusted Net Revenue is calculated by eliminating the portion of revenue attributable to freight and marine insurance.

² Adjusted EBITDA is calculated from net income plus depreciation and amortization, income taxes, net financial income, other operating income/expenses and equity income.

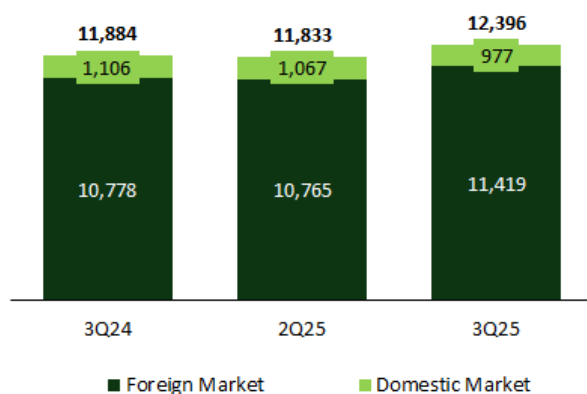
Operational Results

3Q25 was marked by a recovery in iron ore prices, which rose by US\$4.3/dmt compared to the previous quarter, driven by strong demand in China. Steel production in the country remained at high levels, favored by better margins in steel mills as a result of reduced metallurgical coal costs. In this context, Brazilian ores benefited, with an improvement in the premium for low alumina and a reduction in penalties related to silica. Furthermore, high volumes of Chinese steel exports consolidated as one of the main drivers of production, totaling 88 million tons in the first nine months of the year, an annual growth of 9.2%. The quarter also presented high volatility, influenced by geopolitical factors such as the trade war between the United States and China, and the announcement of "anti-involution" policies aimed at curbing excessive price competition. As a result, iron ore (IODEX, Fe62%, North China) reached an average price of US\$ 102.03/dmt in 3Q25, representing an increase of 4.4% compared to 2Q25 (US\$ 97.76/dmt) and 2.3% above that recorded in 3Q24 (US\$ 99.69/dmt).

Regarding the sea freight market, the BCI C3 (Tubarão–Qingdao) route maintained an upward trend throughout the 3Q25, with an average sea freight rate of US\$ 23.36/t, compared to an average rate of US\$ 20.85/t in the previous quarter. This growth is linked to record iron ore export volumes in the Atlantic Ocean, which kept sea freight demand firm throughout the period. Meanwhile, Australian volumes and freight in the Pacific Ocean (C5) remained high, even after reaching peaks at the end of the fiscal year. This helped offset the reduction in bauxite exports caused by the rainy season. This scenario, coupled with geopolitical uncertainties and the imminent threat of new sanctions, kept fuel prices at high levels (around US\$ 500/t), putting pressure on maritime freight throughout the period.

Total Production thousand tons)


- **Iron Ore Production** (including purchases from third parties) reached a new record high of 11,911 thousand tons in the third quarter of 2025. This represents a growth of 2.8% compared to the previous quarter and 4.1% compared to last year. This performance reinforces the company's excellent operational momentum, with increasingly efficient management in mine and logistics, as well as growing results in cargo handling. Based on this performance, the company is confident it will meet its annual production and purchasing guidance and expects to reach the upper end of its projected estimate of 42 to 43.5 million tons.
- **Sales Volume**, in turn, reached 12,396 thousand tons in the third quarter of 2025, representing an increase of 4.8% compared to the previous quarter and 4.3% compared to the same period in 2024. This was the first time in history that the Company managed to exceed 12 million tons of sales in a single quarter, highlighting the significant efficiency gains in the flow of production, with Tecar (our bulk terminal) having reached the mark of 4 million tons shipped in a single month for the first time.

Sales volume (thousand tons)

Consolidated Results

- **Adjusted Net Revenue** in 3Q25 totaled R\$ 4,405 million, showing a solid growth of 29.3% when compared to the previous quarter and 48.2% year-on-year. This result reflects record shipment volumes combined with an improvement in realized prices, in line with the favorable demand trend observed in the Chinese market. In this sense, Net Unit Revenue was US\$ 65.7 per ton in 3Q25, a level 26.5% and 43.1% above those recorded in 2Q25 and 3Q24, respectively. This is due to the increase in the average price of iron ore and the positive impact generated by cargoes with exposure to future quotation periods.
- The **cost of goods sold** was R\$ 2,645 million in the third quarter of 2025, which is a 11.3% increase compared to the previous quarter, reflecting the higher pace of production, the volume of purchases from third parties,

and the volume of sales. Meanwhile, the C1 cost reached US\$ 21.1/t in 3Q25, representing a 1.4% growth compared to the previous quarter and 9.9% growth compared to 3Q24, a result solely caused by the exchange rate variation which more than offset the greater dilution of fixed costs due to volume growth.

- **Gross Profit** reached R\$ 1,760 million in 3Q25, marking a 71.1% growth compared to the previous quarter. The Gross Margin stood at 39.9%, an increase of 9.8 p.p. from 2Q25. This improvement in profitability reflects the operational excellence achieved during the period, which saw record volumes combined with improved price realization, following the favorable trend of Platts during the period. Compared to the third quarter of 2024, profitability growth remained consistent, with gross margin increasing by 9.3 percentage points, reflecting the stronger revenue growth seen in the quarter.
- In the third quarter of 2025, **General and Administrative Selling Expenses** amounted to R\$ 86.6 million, marking a 13.5% growth compared to the previous quarter as a result of the increase in commercial activity during the period and higher expenses related to port services.
- The **equity result** in 3Q25 was R\$ 60.4 million, a performance 18.1% below that of the previous period, reflecting a lower contribution from MRS's result. In comparison to the third quarter of 2024, there was a 20.1% increase in equity result, which aligns with the higher volume of cargo handling during the period.
- In turn, the **Financial Result** was negative at R\$ 566.6 million in 3Q25, which represents a reduction of 24.5% compared to the previous quarter, as a consequence of better returns from financial investments, in addition to lower exchange rate variation.

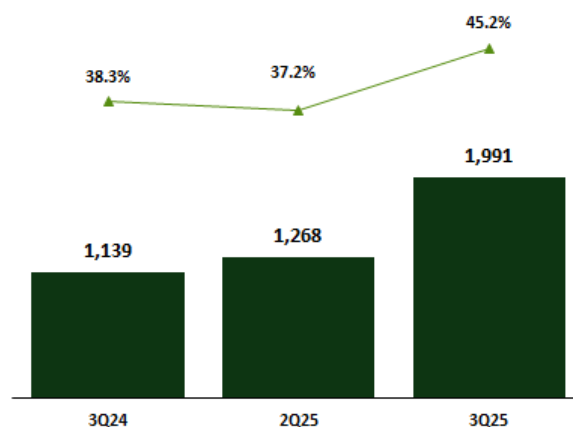
R\$ Millions	3Q25	2Q25	3Q25 vs 2Q25	3Q24	3Q25 vs 3Q24
Financial Result - IFRS	(567)	(750)	-24.5%	(425)	33.3%
Financial Revenue	203	97	110.6%	166	22.5%
Financial Expenses	(770)	(847)	-9.1%	(591)	30.3%
Financial Expenses (ex-exchange rate variation)	(359)	(324)	10.6%	(386)	-7.1%
Result with exchange rate variation	(411)	(522)	-21.3%	(205)	100.6%

- CSN Mineração recorded a **net income** of R\$ 696 million in 3Q25 compared to a net profit of only R\$ 116 million in the previous quarter, representing a 500% increase compared to the performance in 2Q25. This result reflects the operational records registered during the period, improved prices, and lower financial expenses.

R\$ Millions	3Q25	2Q25	3Q25 vs 2Q25	3Q24	3Q25 vs 3Q24
Profit (Loss) for the Period	696	116	500.0%	446	56.1%
Depretiation	318	316	0.6%	287	10.8%
Income Tax and Social Contribution	361	66	447.0%	(31)	-1264.5%
Finance Income	567	750	-24.4%	425	33.4%
EBITDA (RCVM 156/22)	1,941	1,248	55.5%	1,127	72.2%
Other Operating Income (expenses)	110	94	17.0%	61	80.3%
Equity Results of Affiliated Companies	(60)	(74)	-18.9%	(50)	20.0%
Adjusted EBITDA	1,991	1,268	57.0%	1,139	74.8%
Adjusted EBITDA Margin	45.2%	37.2%	8.0 p.p.	38.3%	6.9 p.p.

- **Adjusted EBITDA in 3Q25 reached R\$ 1,991 million**, with a quarterly Adjusted EBITDA margin of 45.2%, which represents an increase of 8.0 p.p. and 6.9 p.p. when compared to 2Q25 and 3Q24, respectively. This increase in profitability is a result of the resumption of iron ore prices to levels above US\$ 100/t, along with the best operating performance ever recorded in the Company's history and efficient cost management. Year-to-date, the Company's adjusted EBITDA reached R\$ 4.7 billion, with an adjusted EBITDA margin of 41.8%.

Adjusted EBITDA and EBITDA Margin (R\$ million and %)



¹The Company discloses its Adjusted EBITDA excluding other operating income (expenses) and equity income (expense) because it believes that they should not be considered in the calculation of recurring operating cash generation.

² The Adjusted EBITDA Margin is calculated by dividing Adjusted EBITDA by Adjusted Net Revenue.

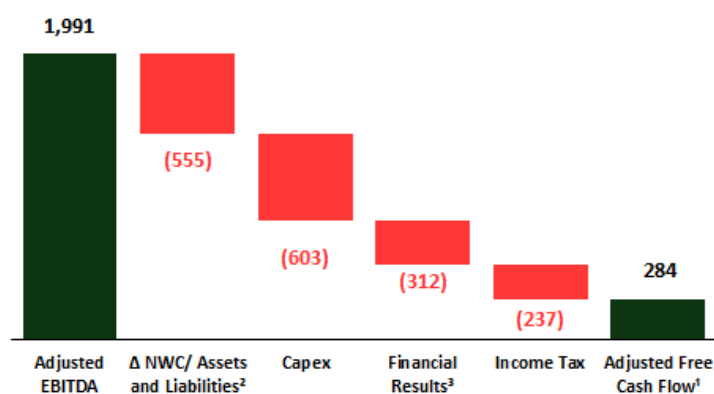
Build -up Adjusted EBITDA (R\$ Million)



Adjusted Cash Flow¹

In 3Q25, Adjusted Cash Flow totaled R\$ 284 million, which represents a 63.0% reduction compared to the previous quarter, even with the significant operational improvement observed during the period, which can be explained by the higher consumption of working capital due to the recovery in iron ore prices that boosted the accounts receivable, in addition to increased investments.

3Q25 Free Cash Flow (R\$ Million)



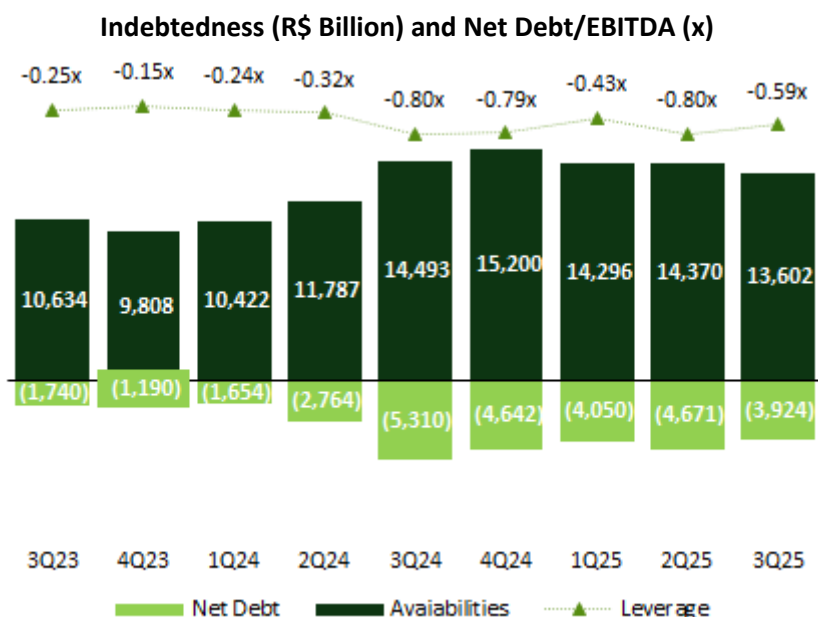
¹ The concept of adjusted cash flow is calculated from Adjusted EBITDA, subtracting CAPEX, IR, Financial Result and variations in Assets and Liabilities², excluding the effect of prepayments entered into.

² The Δ CCL/Assets and Liabilities is made up of the variation in Net Working Capital, plus the variation in long-term asset and liability accounts and disregards the net variation in IR and CS.

³ Financial Result: Considers results from derivatives, financial expenses directly linked to operating activities and interest on working capital borrowings.

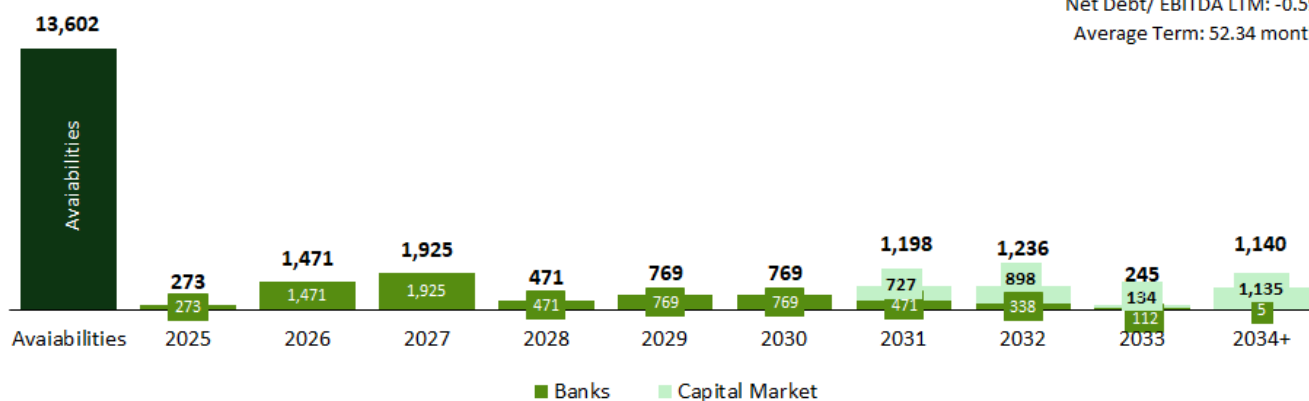
Indebtedness

As of September 30, 2025, CSN Mineração had a total of R\$ 13.6 billion in cash and cash equivalents, representing a 5.3% reduction compared to the previous quarter due to dividend payments made during the period, which offset cash generation and the rollover of part of the maturities of prepayment contracts. Consequently, CSN Mineração's net cash position stood at R\$ 3.9 billion, with the leverage indicator measured by the Net Debt/EBITDA LTM ratio at -0.59x.



Debt Principal Amortization Schedule (R\$ Billion)

Position at 30/09/2025
Gross Debt: R\$ 9,679
Net Debt: -R\$ 3,924
Net Debt/ EBITDA LTM: -0.59x
Average Term: 52.34 months



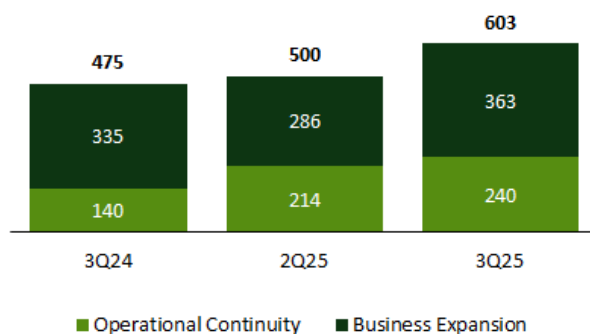
Note: ¹ Cash and cash equivalents taken together with short-term investments

Investments

In the third quarter of 2025, Capex reached R\$ 603 million, marking a 20.6% increase compared to the previous quarter, as a result of all efforts to maintain the high level of operational execution and achieve the operational records observed during the period, in addition to progress in expansion projects, mainly those related to the P15 infrastructure works.

R\$ Millions	3Q25	2Q25	3Q25 vs 2Q25	3Q24	3Q25 vs 3Q24
Business Expansion	240	214	12.1%	140	71.3%
Operational Continuity	363	286	27.0%	335	8.5%
Investments Total IFRS	603	500	20.6%	475	27.0%

*Investments include acquisitions through loans and financing (amounts in R\$ MM).

CAPEX (R\$ Million)

Net Working Capital

In 3Q25, the Net Working Capital applied to the business was negative by R\$ 49 million, representing a reduction of 89.2% compared to the previous quarter, as a result of the increase in accounts receivable due to the intense commercial activity of the period, which helped to mitigate the growth in the supplier line, in response to (i) the higher volume of CIF sales with freight payable and (ii) the higher volume of purchases of iron ore from third parties.

R\$ Millions	3Q25	2Q25	3Q25 vs 2Q25	3Q24	3Q25 vs 3Q24
Assets	2,895	2,309	25%	1,812	60%
Accounts Recivable	1,545	896	72%	689	124%
Inventory ³	1,122	1,162	-3%	903	24%
Taxes to Recover	157	177	-11%	180	-13%
Taxes to Recover	157	177	-11%	180	-13%
Anticipated Expenses	39	44	-11%	17	129%
Other Assets NWC ¹	32	30	7%	23	39%
Liabilities	2,944	2,759	7%	2,704	9%
Suppliers	2,528	2,187	16%	2,116	19%
Payroll and Related taxes	201	175	15%	184	9%
Taxes Payable	105	97	8%	131	-20%
Advances from Clients	-	-	0%	7	-100%
Other Liabilities ²	110	300	-63%	266	-59%
Net Working Capital	(49)	(450)	-89%	(892)	-95%

NOTE: The calculation of Net Working Capital applied to the business disregards prepayment contracts and the respective amortizations

¹Other CCL Assets: Considers advances to employees and other accounts receivable

²Other CCL Liabilities: Considers other accounts payable, taxes paid in installments and other provisions

Inventories: Does not take into account the effect of the provision for inventory losses.

Dividends

On November 4, 2025, the Company approved the payment of dividends and interest on equity in the amount of R\$ 903.2 million, divided as follows: (i) R\$ 424.2 million (corresponding to a value per share of R\$ 0.0780931987417) in the form of interim dividends, and (ii) R\$ 479.0 million (corresponding to a gross value per share of R\$ 0.0881804257401) in the form of interest on equity. Payment of dividends will happen on November 19, 2025.

ESG - Environmental, Social & Governance

ESG PERFORMANCE

Since the beginning of 2023, CSN Mineração has adopted a new format for disclosing its ESG actions and performance, making its performance in ESG indicators available on an individualized basis. The new model allows stakeholders to have quarterly access to key results and indicators and to monitor them in an effective and even more agile way. Access can be made through the results center of CSN's IR website: <https://ri.csnmineração.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

The information included in this release has been selected based on its relevance and materiality to the company. Quantitative indicators are presented in comparison with the period that best represents the metric for monitoring them. Thus, some are compared with the same quarter of the previous year, and others with the average of the previous period, ensuring a comparison based on seasonality and periodicity.

More detailed historical data on CSN Mineração's performance and initiatives can be found in the 2024 Integrated Report, released in April 2025 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). The review of ESG indicators occurs annually for the closing of the Integrated Report, so the information contained in the quarterly releases is subject to adjustments resulting from this process.

It is also possible to follow CSN Mineração's ESG performance in an agile and transparent manner, on our website, through the following electronic address: <https://esg.csn.com.br/en>

Capital Markets

In the **third quarter** of **2025**, CSN Mineração shares appreciated by 11.5%, while the Ibovespa rose by 5.3%. The average daily volume of CMIN3 shares traded on B3 was R\$ 43.4 million in 3Q25.

	3Q25
No. of shares in thousands	5,485,339
Closing Price (R\$/share)	5.53
Market Cap (R\$ million)	30,334
Change over the period	
CMIN3 (BRL)	11.5%
Ibovespa (BRL)	5.3%
Volume	
Daily average (thousand shares)	4,696
Daily average (R\$ thousand)	24,004

Fonte: Bloomberg

Earnings Conference Call

3Q25 Results Presentation Webinar

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English

November 05, 2025

10:00 a.m. (Brasília time)

08:00 a.m. (New York time)

Webinar: clique [aqui](#)

Investor Relations Team

Pedro Oliva - CFO and IR Executive Director

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Mayra Favero Celleguin

(mayra.celleguin@csn.com.br)

Some of the statements contained herein are forward-looking statements that express or imply expected results, performance or events. These outlooks include future results that may be influenced by historical results and by the statements made under 'Outlook'. Actual results, performance and events may differ materially from the assumptions and outlook and involve risks such as: general and economic conditions in Brazil and other countries; interest rate and exchange rate levels; protectionist measures in the US, Brazil and other countries; changes in laws and regulations; and general competitive factors (on a global, regional or national basis).

INCOME STATEMENT FOR THE YEAR CONSOLIDATED
Corporate Law (In Thousand of Reais)

	3Q25	2Q25	3Q24
Net Sales Revenue	5,146,073	4,038,202	3,966,836
Domestic Market	364,749	401,745	391,312
Foreign Market	4,781,324	3,636,457	3,575,524
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,645,483)	(2,377,876)	(2,063,350)
COGS, without Depreciation and Exhaustion	(2,330,003)	(2,065,693)	(1,776,498)
Depreciation/Exhaustion allocated to cost	(315,480)	(312,183)	(286,852)
Gross Profit	2,500,589	1,660,326	1,903,486
Gross Margin (%)	48.6%	41.1%	48.0%
Selling Expenses	(783,065)	(653,036)	(1,006,784)
General and Administrative Expenses	(41,571)	(51,165)	(44,740)
Depreciation and Amortization in Expenses	(2,983)	(4,107)	(339)
Other Net Income (Expenses)	(109,930)	(93,573)	(61,450)
Other operating income	3,322	48,203	(6,827)
Other operating (expense)	(113,252)	(141,776)	(54,623)
Equity Result	60,401	73,730	50,289
Operating Profit Before Financial Result	1,623,442	932,177	840,462
Net Financial Result	(566,628)	(750,058)	(425,231)
Financial Revenue	203,327	96,558	166,406
Financial Expenses	(358,688)	(324,316)	(386,015)
Net exchange rate changes	(411,267)	(522,301)	(205,622)
Profit before income tax and social security contri	1,056,815	182,119	415,231
Income Tax and Social Contribution	(360,548)	(66,352)	31,075
Net Profit (Loss) for the Period	696,267	115,767	446,306

The purpose of the table below is to present the Company's income statement entirely on a FOB basis in thousands of reais:

ADJUSTED INCOME STATEMENT - FOB BASIS	3Q25	2Q25	3Q24
Net Sales Revenue	5,146,073	4,038,202	3,966,836
Freight and Insurance	(740,998)	(631,992)	(993,603)
Adjusted Net Revenue – FOB basis	4,405,075	3,406,210	2,973,233
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,645,483)	(2,377,876)	(2,063,350)
COGS, without Depreciation	(2,330,003)	(2,065,693)	(1,776,498)
Depreciation	(315,480)	(312,183)	(286,852)
Adjusted Gross Profit - FOB basis	1,759,592	1,028,334	909,883
Adjusted Gross Margin - FOB Basis (%)	39.9%	30.2%	30.6%
Selling, General and Administrative Expenses (SG&A) Adjusted – FOB basis	(86,621)	(76,315)	(58,260)
Selling, General and Administrative Expenses	(827,619)	(708,307)	(1,051,863)
Freight & Insurance	740,998	631,992	993,603
Other net operating income (expense)	(109,930)	(93,573)	(61,450)
Equity Result	60,401	73,730	50,289
Net Financial Result	(566,628)	(750,058)	(425,231)
Profit before income tax and social security contri	1,056,815	182,119	415,231
Income Tax and Social Contribution	(360,548)	(66,352)	31,075
Net Profit (Loss) for the Period	696,267	115,767	446,306

BALANCE SHEET
Corporate Law (In Thousand of Reals)

	9/30/25	6/30/25	9/30/24
Current Assets	16,750,738	16,982,284	16,603,526
Cash and Cash Equivalents	13,584,743	14,354,813	14,479,020
Financial Applications	17,444	14,799	13,530
Accounts Receivable	1,543,609	892,974	688,910
Inventory	818,767	869,275	729,454
Taxes to be recovered	279,211	438,965	437,521
Other Current Assets	506,964	411,458	255,091
Prepaid Expenses	159,008	160,493	162,011
Other	347,956	250,965	93,080
Non-Current Assets	19,562,373	19,008,828	17,856,523
Recoverable Taxes	366,590	285,555	162,785
Long-Term Inventories	2,030,856	1,954,823	1,694,983
Other Non-Current Assets	472,262	479,813	571,961
Advances to Suppliers	336,925	353,912	426,087
Other Assets	135,337	125,901	145,874
Investments	1,994,950	1,911,552	1,768,310
Property, Plant and Equipment (PPE)	10,356,293	10,030,770	9,326,308
Operating Property, Plant and Equipment	6,915,762	6,938,283	7,065,480
Right-of-Use Assets (Leases)	106,868	110,680	113,056
Construction in Progress	3,333,663	2,981,807	2,147,772
Intangible Assets	4,338,450	4,346,315	4,332,176
Total Asset	36,313,111	35,991,112	34,460,049
Current Liabilities	8,283,088	9,523,221	9,323,970
Social and Labor Obligations	135,688	129,502	130,435
Suppliers	2,179,892	1,983,236	1,991,804
Confirmed Payables with Risk Assignment	349,397	204,275	123,718
Tax Liabilities	281,264	359,876	198,704
Loans and Financing	1,562,918	1,581,100	1,203,168
Customer Advances	3,594,890	3,470,209	2,445,383
Dividends and Interest on Equity Payable	-	1,448,069	2,930,251
Other Liabilities	172,854	336,843	290,203
Lease Liabilities	12,187	14,795	14,392
Derivative Financial Instruments	-	244	-
Other Liabilities	160667,4265	321804	275811
Tax, Social Security, Labor and Civil Provisions	6,185	10,110	10,304
Non-Current Liabilities	17,931,735	17,229,558	16,190,749
Loans, Financing and Debentures	7,672,686	7,688,668	7,537,172
Suppliers	955	804	3,113
Customer Advances	9,020,518	8,438,870	7,585,071
Environmental and Decommissioning Liabilities	671,748	652,797	582,839
Other Liabilities	207,632	213,506	235,191
Lease Liabilities	109,394	110,009	110,144
Taxes Payable	15,188	16,987	28,020
Other Accounts Payable	83,050	86,511	97,027
Deferred Taxes	233,873	119,540	152,946
Tax, Social Security, Labor and Civil Provisions	124,323	115,372	94,417
Equity	10,098,288	9,238,333	8,945,330
Paid-in Capital	7,473,980	7,473,980	7,473,980
Capital Reserve	127,042	127,042	127,042
Revenue Reserves or Profit Reserves	1,940,661	1,940,661	1,424,753
Accumulated Profit/(Loss)	455,063	(241,402)	11,486
Asset Revaluation Surplus or Equity Valuation Adjustments	322,635	322,635	322,635
Other Comprehensive Income	(221,945)	(385,633)	(414,566)
Non-controlling Interests	852	1,050	-
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	36,313,111	35,991,112	34,460,049

CASH FLOW STATEMENT CONSOLIDATED
Corporate Law (In Thousand of Reais)

	3Q25	2Q25	3Q24
Net Cash Flow from Operating Activities	1,162,502	791,335	3,565,000
Net Income (Loss) for the Period	696,267	115,739	446,307
Net Income (Loss) Attributable to Non-Controlling Interests	198	148	-
Equity in Earnings of Subsidiaries / Equity Method Result	(60,402)	(73,730)	(17,755)
Foreign Exchange and Monetary Variations	11,562	136,600	(247,839)
Interest Expense on Loans and Financing	142,134	150,987	163,634
Capitalized Interest	(48,105)	(42,092)	(24,601)
Lease Interest Expense	2,486	2,651	2,703
Losses on Derivative Instruments	93,499	(46,845)	297,111
Amortization of Transaction Costs	12,091	11,740	12,018
Depreciation and Amortization	319,845	317,671	288,394
Current and Deferred Income and Social Contribution Taxes	360,548	66,352	632,872
Gain/(Loss) on Write-off or Disposal of Assets	13,475	18,203	1,561
Others	-	-	(60,736)
Change in Assets and Liabilities	131,491	329,561	3,199,958
Accounts Receivable from Customers	(641,942)	71,969	161,281
Inventories	(25,526)	(116,356)	(131,453)
Recoverable Taxes	(154,428)	(55,530)	(210,479)
Other Assets	(6,145)	(115,670)	210,054
Supplier Advances – CSN	10,645	(28,828)	(582,016)
Trade Payables	192,318	192,103	25,148
Salaries, Provisions and Social Contributions	6,839	21,127	12,569
Taxes Payable	(2,766)	(50,099)	(351,064)
Customer Advances – Iron Ore	721,991	408,226	3,666,573
Advances – Energy Contracts	(15,662)	(15,620)	(12,543)
Other Accounts Payable	(98,954)	3,411	288,169
Confirmed Payables with Risk Assignment	145,121	14,828	123,718
Other payments and receipts	(512,587)	(195,649)	(1,128,627)
Receipt of derivative transactions	(93,499)	46,845	(61,534)
Income Tax and Social Contribution Paid	(237,000)	(104,875)	(896,332)
Interest Paid on Loans and Financing	(182,088)	(137,619)	(170,760)
Cash Flow from Investing Activities	(605,519)	(500,342)	(475,714)
Acquisition of fixed assets	(602,874)	(499,863)	(475,349)
Financial investments	(2,645)	(479)	(365)
Cash Flow from Financing Activities	(1,310,121)	(254,233)	(370,783)
Principal repayment on loans	(1,006,352)	(270,402)	(28,528)
Iron ore prepayment	24,105	42,611	-
Prepayment amortization of iron ore	(66,716)	-	-
Fundraising / Financing	1,221,847	-	-
Transaction cost	(26,323)	(19,519)	(20,241)
Dividends paid	(1,090,000)	-	-
Interest on equity	(360,972)	-	-
Lease liabilities	(5,710)	(6,923)	(6,389)
Exchange Change on Cash and Cash Equivalents	(16,932)	36,514	(13,178)
Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(770,070)	73,274	2,705,325
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	14,354,813	14,281,539	11,773,696
Cash and cash equivalents at the end of the period	13,584,743	14,354,813	14,479,020